

Simpósio de Integração Acadêmica



"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável" SIA UFV 2023

DISCIPLINA INTEGRADORA PRÁTICAS EXPERIMENTAIS NO ENSINO MÉDIO INTEGRAL INTEGRADO: PERCEPÇÃO DOCENTE E PROPOSTA DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA

SANTOS, H.D. -Departamento de Educação- Universidade Federal de Viçosa- <u>helida.santos@ufv.br</u> BARRELLA, T.P. -Departamento de Educação- Universidade Federal de Viçosa- <u>tatiana.barrella@ufv.br</u> BONTEMPO, G.C. -Departamento de Educação- Universidade Federal de Viçosa - <u>ginia@ufv.br</u>

Interdisciplinaridade; Novo Ensino Médio; Trabalho docente

Introdução

A partir das mudanças ocorridas no Ensino Médio, com a aprovação, pelo Congresso Nacional, da Lei nº. 13.415, que criou condições legais para a implantação do novo modelo de Ensino Médio, apontando o anseio de novas perspectivas para o ensino aprendizagem no que se refere às mudanças que vêm ocorrendo no mundo nos últimos anos, e também, desenvolver e construir conhecimentos referentes aos conteúdos de Biologia, Física, Química e Matemática, relacionando-os à disciplina, Práticas Experimentais, o presente trabalho aborda alguns resultados da pesquisa que se encontra em fase final.

Objetivos

A pesquisa teve como objetivo analisar a apropriação e as experiências vivenciadas pelos professores na disciplina Práticas Experimentais e elaboração de um material de apoio interdisciplinar, contribuindo com os professores e com as transformações decorrentes do novo modelo de Ensino Médio.

Material e Métodos

Os aspectos metodológicos que foram utilizados na realização deste projeto se baseiam em uma pesquisa de abordagem qualitativa de natureza aplicada. Quanto aos objetivos, a pesquisa foi classificada em descritiva e exploratória. Para a coleta de dados foram realizadas entrevistas semiestruturadas, por videoconferência gravada e transcrita com oito professores de sete escolas vinculados à Superintendência Regional de Ubá, Minas Gerais, que estavam como responsáveis pela disciplina Práticas Experimentais com o objetivo de verificar a percepção destes acerca da implantação do Novo Ensino Médio, bem como foram analisadas suas experiências enquanto professores da disciplina Práticas Experimentais.

Resultados e Discussão

Os resultados apontam em entrevistas realizadas em escolas diferentes, uma linearidade de pensamento com relação ao objetivo e compreensão dos professores da importância da disciplina de Práticas Experimentais. É nítido durante os relatos que as aulas práticas fluem de acordo com a área do professor regente da disciplina.

Por outro lado, não podemos negligenciar a falta de recursos e de laboratórios nas escolas que ofertam a disciplina de Práticas Experimentais. Segundo os entrevistados, ser docente de Práticas Experimentais requer profissionais dinâmicos, práticos, com capacidade de fazer adaptações necessárias às turmas que são muito heterogêneas e ter habilidades tecnológicas para trabalhar com multimídias.

Conclusões

Considerando a disciplina de Práticas Experimentais, específica para o Ensino Médio do EMTI, cabe-se salientar que o problema já inicia na construção do referido componente curricular. Em tempos de cursos de formação inicial disciplinares, avaliações externas conteudistas e a supervalorização dos aspectos conceituais, instituir uma disciplina com um escopo interdisciplinar sendo ministrada por um docente com formação disciplinar traz uma série de implicações para a prática pedagógica que merecem ser investigados e problematizados, de modo que tais pesquisas possam alcançar os responsáveis por esta elaboração e possibilitar possíveis reestruturações de ordem estaduais e elaboração de um material de apoio.

Bibliografia

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. **Oficial da União**, Brasília, DF, 17 fev. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 21 set. 2023.

ICE. Instituto de Corresponsabilidade pela Educação. Disponível em: https://icebrasil.org.br/escola-da-escolha/ . Acesso em: 10 set.2023.

Agradecimentos

Primeiramente, agradeço a Deus pela minha vida. Agradeço a minha família, minha base e meu apoio, aos professores, orientadora e coorientadora e a instituição UFV, que são essenciais para minha formação docente, proporcionando essa experiência, oportunidade e acolhimento. Gratidão!